

Projeto de Mapeamento de Terreiros – IPHAN

Local da entrevista:

Logradouro:

Data da entrevista: 16/02/2008

Entrevistadora: Márcia Netto

Entrevistadora: Seu nome de santo como é que fica?

Mãe Deuzimar: Chama **Gaiaku** os filhos chamam Gaiaku, é que na verdade nós temos três nomes, para família dos Nagôs, é Gaiaku (Oxum, Iansã, Iemanjá, Nana, Oxalá, Ogum, Ágüê são Gaiaku, os **Eskamiones** é que é Dome, é porque tem mais Nagô do que o próprio gege e quem é de Besem é chamado de Medito, vamos supor você é de Oxalá eu chamaria você de Gaiaku, se eu fosse de besem chamaria você de Medito, se eu fosse da família dos **gafionas**, vai mudando é Doné, se eu fosse de Loko, Sobô, Adê, Akarundê eu chamaria você de Doné, no Jeje é pela família que você, aqui se conhecia muito Gaiaku quem tem 50 anos mas não é, é quem faz o filho, da nação do Nagô.

E.N: E Ekedí, vocês chaman Ekedí mesmo?

M.D: Chamamos Ekedí mais cada uma tem um cargo, em vez de ter um nome, como no Ketu, Ekedí fulana, as pessoas tem o nome do santo, no Jeje não tem o nome é o cargo, alaremi, **darrum**, entendeu?

E.N: Sim

M.D: Ogã vem da mesma família.

Só que cada um tem um posto bem separado, o Ogã faz aquele serviço pesado, as Ekedis acho que no Jeje elas são muito sofredoras, são as últimas a fazer tudo, não tem direito a comer não tem nem direito a mesa

E.N: É ao contrário porque no Ketu as Ekedis são então junto com as Mães de Santo

M.D: Aqui ela é a pessoa que supervisiona tudo então ela não pode nem sentar na sala ela tem que ficar ligada em tudo, aí sai todo mundo da festa acabou aí ela se senta, entendeu? É um cargo duro

E.N: É legal ver essa diferença porque a gente vê até onde preserva..

Antigamente quando recolhia Yaô ficava 1 ano recolhida, vocês fazem isso?

M.D: Não, agora é dois dentro e dois fora só que a gente não faz toda hora assim, porque é difícil você conseguir juntar. Lá na Matriz é três dentro, e três fora e 6 meses na roda, eu já reduzi para dois com a permissão delas mesmo aqui no Rio fica muito difícil porque a maioria doa filhos trabalham

E.N: Vamos contar um pouco da história, você pode falar o que quiser. Como começou a história aqui do terreiro?

M.D: Eu fiz o santo em 01/05/1978, foi passando o tempo quando dei minha obrigação de 7, meu pai até falou para mim, vamos ver qual 'cargo, esta coisa a gente vem trabalhando, eu achava que tinha um cargo de zeladora mas achava assim... Será que ela vai mesmo? Poque trabalha tem filhos essas coisas que influenciam em uma decisão futura, quando mãe **Sejane** jogou, aí disse não tem jeito ela vai ter que ser zeladora mesmo, ele depois veio a falecer, aí seu Paulo

fez o jogo do **morto** a casa tinha ficado para mim (Paulo da Pavuna,falecido e Margarida de Iemanjá)

E.N:Qual era mesmo o nome do seu pai de santo?

M.D:Luis Carlos de Azansu

E.N: Ele faleceu em?

M.D:04/08/1993.Depois que ele faleceu eu fui herdeira da casa dele,mas por complicação de caso que ele já vivia,que era meu filho eu não assumi lá

E.N:Era em outro endereço?

M.D:Sim é lá Rua Mato Verde 75 – Jardim Maravilha,lá eu não pude ficar ai um amigo meu de ode que já falecido também me trouxe aqui para ver esse terreno em 92,ai eu comprei,ai eu comprei ele já estava doente eu já estava vendo como eu ia ser,pois eu vi que não ia conseguir levar lá,ai ele faleceu e eu vim para cá e comecei a construir, tudo muito lento

E.N:A sua moradia é lá no Rio?

M.D:Isso!Travessa Doutor Araújo 98 – Tijuca.

Todas as Terças eu ofereço o amalá ,no Jeje cada casa tem o dono da terra,aqui é sobô ,lá em Gaiaku é Azansu,aqui o dono da casa é sobo então a gente faz as reverencias as quartas – feiras é como se fosse parecido com Xangô,ai eu venho as terça durmo aqui,quarta eu vou trabalhar,as vezes venho no sábado fico até domingo ou vou embora a tarde

E.N:No mais como é a hierarquia?

M.D:Depois que ela falece em 2000 eu vou lá e tomo obrigação

E.N:Com Paulo da Pavuna?

M.D:Não com Gaiaku Luiza

E.N: Foi em que ano você lembra?

M.D:2000,estava com 90 anos

E.N: Ela era como?

M.D:Enérgica,não muda nada na tradição,ela vivia isso,usava só baiana,ela vivia o santo,ela vivia o barco de 1927 a gente nem sonhava em existir e ouvia aquela histórias viajando “ Dofona Paraguaçu”era uma mulher muito elegante andava de chapéu,perdi meu marido e fui vender acarajé ai ela perde toda aquela estrutura familiar e vai morar com os pais e começa a vender acarajé,ai já era feita e se dedica muito mais ao santo antigamente lá também era aquela coisa,6 dentro,6 fora.

E.N:6 anos?

M.D:Não! 6 meses dentro do ronco,6 meses fora,ela fez o último barco dela de Loko é que foi 3 dentro,3 fora mas ela muito insatisfeita pois todas as demais estavam foram 1 ano dentro da roça

E.N:Ela era baiana ?

M.D:Sim

E.N:Ai ela começou a vender acarajé é depois?

M.D: Ai Oyá começou a fazer pressão,tinha o pai **jir** que era **pegigã** da Roça dos Venturas ai foi procurar o lugar,mas ela não queria mãos Oyá quis que comprou essa roça,não queria que foi,ai ficava viajando veio para o Rio,ai não teve jeito teve uma roça em Salvador também **Cabrito** depois que ela desfez a roça do cabrito que ela veio para cachoeira ai ficou definitivo

E.N:Existe lá até hoje alguém que herdou a casa dela?

M.D:Não!Quem herdou agora foi Gaiaku Regina que é sobrinha dela,herdeiro oficial,Regina de **Avimagi**

E.N:Que corresponde a que?

M.D:

E.N:E não existe lá em cachoeira essa roça?

M.D:Sim que foi tombado

E.N:

M.D:Essa ano a festa acontece em Janeiro,Azanegue em Janeiro e Boitá em Agosto ,mas ai a idade vai chegando a estrutura toda vai mudando,ai ela parou em fazer em Agosto e fez só o Boitá,um domingo é do santo no outro é o Boitá

E.N:Explica um pouco o que é o Boitá?

M.D:O Boitá é a festa máxima do rei

E.N:Então Boitá é para Besen?

M.D:Sim,eis que você tem Boitá,Ori do Boi,porque antigamente quando se fazia esta festa se dava um boi,só que o ritual era 62 dias preso na roça,os Ogans participam da matança as Ekedis,as pessoas não passam do portão no período de 62 dias,para cumprir este resguardo,mas isso ficou muito difícil porque as pessoas precisam sair para trabalhar,as pessoas passaram a não dar o boi ,só se tiver uma estrutura que vai ficar,para poder oferecer o boi e o cabrito

E.N:Essa 62 dias é um ritual de festa pública ou só interna?

M.D:Não só interna,é o resguardo. Só que todos aqueles que ajudaram e participaram são obrigados a ficar na roça,eu para fazer um boitá aqui o primeiro vai ter que ser o meu,pelo menos daqui três anos elas estão mais velhas,ai eu posso me aposentar para ficar,ai eu vou que ter uma equipe que possa ficar aqui, e tem outra coisa,é preciso de pessoas que não participaram que é para poder ir a rua para comprar as coisas

E.N:Toda casa de Jeje tem que fazer este ritual ou só de Besen?

M.D:Não,nunca vi Gaiaku dizer que não pudesse ser feito não,faz mas tem todo um peso de responsabilidade,lá é tradição!A casa não sabe o que vai dentro só as pessoas que participaram que vão amarrar aquilo,amarra e Ogum sai na cabeça de mulher ,só pode ser na cabeça de mulher e tem que ser de Ogum e Ogum é que leva ele,e passa em todos os **atinjá** e depois que passa pelos **atinjá** ele vai para o **Bande** e ele fecha a obrigação na casa de Azansu ,que eu ainda não fiz

E.N

Ai tem a parte que tem público?

M.D:Todo os dois tem público,foi uma pena não ter gravado esse,que estava muito cheio,tem umas fotos aqui,da mãe de Gaiaku Luiza

E.N:Qual era o nome?

M.D:Doné Rumaninha

E.N:Essa era africana?

M.D:Era descendente

Neste momento a mãe de santo mostra a entrevistadora fotos da roça e filhos de santo

E.N:Chamava como seu pai de santo?

M.D:Ele seria Doté

E.N:Seu Dote faleceu e foi Gaiaku Luiza que fez sua obrigação?

M.D:Sim,ai fiz o boita,a fogueira de 23 para 24 é uma coisa mais simbólica a fogueira não é uma tradição,faz aquela coisa simples o amalá as gente faz as comidas o Vodum vem a gente canta as comidas de Sobô e acabou,aqui não faz tradição de festa de Sobô que o dono da casa

E.N:Como se chama aqui?

M.D:Rumpami (perguntar a Márcia que anotou)

E.N:Bom nós estávamos falando da rigidez dela(Gaiaku **Luiza**)

M.D: Muito antigamente elas quando chegavam na roça, a partir do momento que ficava na roça vodum dela chegava para ficar,depois isso foi se quebrando por elas serem muito senhoras,

E.N:Depois de Gaiaku tem mais alguma?

M.D:Não ai é de 21 ai se completa

E.N:Vocês tem mão de vume?

M.D:Não aqui é para vida e morte,você quando raspa já faz para isso da mão da sua mãe

E.N:O Axexê mesmo vocês não tem?

M.D:É o Zire,que se parece muito com Aziri a força do mar

E.N:Como é que chama Oxalá no Jeje?

M.D:Olissá

E.N:Tem alguma história que você gostaria de contar,da época da Gaiaku da época de seu pai de santo?

M.D:Meu pai era lindo,duvido que vocês conseguiriam sair desta mesa,ele chegaria aqui e em 5 min vocês estaria paralisadas,era um negocio que ele tinha nele era uma beleza também um poder de domínio,ele ia encantar vocês ele tinha um poder de encantamento absurda,mas tinha um lado cruel também,eu nunca tive mole sempre tive pessoas que exigiram muito,eu nunca tive vergonha,uns teriam vergonha de sentar ao chão,lá é o mão de vaca aqui é o pano da costa,lá eu sou uma pessoa comum

E.N:Lá em Cachoeira?

M.D:Sim, agora tem um banquinho,mas eu também sento no chão,eu sou muito direcionada com alto.

As pessoas dizem que no candomblé não tem magia, a magia para nós é muito mais forte,porque a gente crê mais e as pessoas que não crêem tem que passar por alguns momentos para crer,não vir fazer o santo mais ter uma força que aquele acaçá aquele acarajé aquela fita,aquela vela vão fazer toda aquela magia toda aquela energia acontecer,é com essa magia que as pessoas não tem responsabilidade.

Eu vou te contar duas passagem de Gaiaku:

Eu fui cheguei lá estava na decisão qual era o mês que ia dar minha obrigação estava entre Janeiro e Agosto,eu nervosa que queria saber para poder me preparar pra festa não,porque lá quando é fora de época de festa o santo não veste só dá obrigação é na próxima festa que você da obrigação,ai ela falou para mim,vamos fazer em Agosto,quando chegou em Janeiro nós recebemos uma visita de um rapaz aqui do Rio,mas o rapaz fingiu não me conhecer,ai minha irmã pediu para que eu ficasse sentada que ele não ia me reconhecer que ela ia lá para dentro tomar conta de Gaiaku,porque as pessoas começaram a pegar as coisas dela,as pessoas chegavam lá e ela ia te mostrar não sei o que e ia no quarto e as pessoas roubavam um retratinho dela,porque a sala era cheia de retratos, e ai passou uma pessoa a tomar conta,porque as pessoas tem isso não respeitam o espaço do outro,ai no meio da conversa ela disse assim:Dofona minha filha,você que uma santa para fazer chá,faz um chá para sua mãe que só você sabe fazer,mas sem saber ela estava atingindo o cara,ai ele disse assim:

Puxa Gaiaku agora que estou me recordando esta moça é de Oxalá não é?Ela não é do Rio?

Ela disse é,por que você conhece ela?

É eu já tive na casa dela saída de Ogã,é a Deuzimar não é?

Quando ele foi embora ela disse:Eu bem que notei,como que do Rio não vão se conhecer ele estava era curtindo com sua cara.

Mas o que ela fez,me jogou para cima para ele ficar mais sem graça ainda. Numa dessas fitas da TVE o cara fala que Gaiaku não é mais um ser humano já é uma divindade e ela agia como tal,você pensava será que ela pode fazer um jogo para mim,ai ela ta lá dentro e fala: Minha filha eu não jogo mais,sem você ter falado as coisas .Tem um irmão que disse para mim.

Ah Deuzimar,eu queria tanto que Gaiaku fosse mais nova para poder hoje,eu queria tanto que nossa mãe fizesse alguma coisa para mim,porque tinha uma amigo que tava mandando um monte de dor para ele,queria tanto que tivesse alguma coisa para acabar com essa agonia,a nossa mãe já está velinha,ah meu Deus o que eu vou fazer com minha mãe velinha assim,passou a semana inteira na hora dele sair,impressionante na hora que estávamos com a bolsa na porta,ela vem e diz:Meu filho, sua mãe não joga mais mas não vai desamparar você,você vai dar comida a Xoroquê,ele caiu em prantos na hora,ele virou para mim e disse:Nona o que foi aquilo?

Eu nunca consegui sair da casa dela sem chorar de soluçar, a força dela era muito grande,no dia que ela foi eu não consegui sair do sofá,eu sai de lá no domingo,sabe quando você já vai ficando com peso, ali no sofá eu fiquei eu dormi no sofá,na segunda-feira eu não consegui levantar para trabalhar ali eu fiquei naquela mesma posição,ai eu senti ela já estava indo,ela bombo,o que é aquilo gente?A força que a morte faz nas pessoas nem um de nós tem força para isso,eu não tinha força para nada eu sentada,quando foi uma duas da tarde eu falei assim: Eu tenho que sair daqui fazer alguma coisa,dormir,da uma relaxada,eu deitei eu cochilei o telefone tocou...Dofona? Eu falei deu...Gaiaku acabou de falecer! Gaiaku acabou de falecer!Ai ele ficou repetindo, Gaiaku acabou de falecer! Gaiaku acabou de falecer!Ai ficou naquele processo,quando foi a noite eu não tinha nada,acho que a pessoa vai lembrando com aquele vinculo na tua cabeça,eu respirava e ...Sabe quando você está com uma dengue forte?um negocio,mas sem sentir?depois que eu soube da noticia dela passou tudo.

E.N:Porque perdeu a energia dela

M.D:É que perdeu a energia dela,só não sabia que ela estava indo,é uma coisa muito triste ,você chega lá hoje, não vê tristeza dentro do candomblé,quando inaugurou ano passado,já com a atual Gaiaku Regina,na hora do **Dambró**,tem uma cantiga que é muito forte,ela entra no teu coração,todos choraram,mas eu não sei porque em especial naquela cantiga,entendeu?Bom ela tipo um lamento,ai cantando aquilo,todo mundo cantando a mesma coisa,muito forte,a gente chorou,todo mundo chorou,mas no dia seguinte do candomblé estávamos todos estabelecidos,foi o 1º candomblé que ficamos acordados,e nada sai com o santo,ai o Dambró com todo aquele ritual,você apresenta da comida aos atabaques,ofereci o Obi a festa que está começando e ai vamos dançar as cantigas das rezas,**Modubis**,e essa coisa toda,depois vai para os Nagôs ai toca para o Voduns depois fecha mais Modobi quem quiser cantar,ai vai vindo um a um atrás do outro,já fica o santo para a matança de manhã que num domingo,pois nossa matança é num domingo ai só acordamos na quarta as seis horas quando reza

E.N:Fica virado estes dias todos?

M.D:Fica,ai vem para festa no domingo de noite o Ogum já está lá,ai desvira e deixa só o Erê que a gente chama de maluco

E.N:No caso do Vodum pelo que entendi,quando vira ele faz tudo,não é como o Orixá que quando vira temos que fazer tudo para ele?

M.D:Ele que faz tudo,ele que dobra a roupa guarda,faz tudo,mas o Ibeji também fica,pode ficar o santo ai é da escolha do Santo,tem santo que gosta de ficar,tem santo que gosta de ir deixar o ibeji vem se arruma e na hora que faz a fila para o Voduns caírem ai começa a rezar e eles pegam,antes do **currã** que tem ai o santo vai pegando vem se arruma,não tem essa coisa de,ter o santo e ele não faz nada,entendeu? Santo não bebe água no abassá,quando quer beber uma água a Ekedí sai leva vai para um lugar reservado e bebe sua aguinha e fica descansando,Olissá mesmo é um santo que vai sai depois elas botam para descansar no final ele vem e pra Nanã vai ao lado e dança todos os Voduns é todos os santos porque ela é matriarca,então todos os santos dançam para ela,nesta fita que falei para você tem,por isso que estou te falando de pode você não entender,ai vem Olissá que eles também dançam

E.N:Como são os cargos aqui?Ogã e Ekedí como é chamado?

M.D:Pegigã,Obagigã,Alabê,Ogãlte,tenho também Ogãs que viram de outras casas,esses são só Ogãs,eu não destrono o Vodum que deu o cargo a eles,quando bota Axogum eu boto para Pegigã que é o cargo que equipara

E.N:E Ekedí?

M.D:iatebexe,que cuida das comida dos santos

E.N:Como se fosse uma Abasé?

M.D:Sim,**Alaremi** que cuida da sala,Ah tem o Ogã Perê também que cuida do Abassá do público que chega,Ekedí Omilofé e Madogã

E.N:São quatro?

M.D:É

E.N:A senhora tinha dado uma explicação de Ekedí com outro nome

M.D:Porque essa veio da casa de seu Luiz de jagum

E.N:E filhos de Santo a senhora tem uma idéia total?

M.D:Total?Vou nomear:Yansã,Oxossi,Oxum,Yemanjá,Oyá,Agué – 6 aqui,fora que eu fiz uma Yemanjá e uma Oxum.Só,seis Voduns,seis minas,agora tem que já vieram de outras casas feitas

E.N:Dois de outras casas?

M.D:Sim

E.N:Uma coisa que começamos a conversar e não continuou,quando comprou o terreno ai continuou a fazer

M.D:Primeiro cômodo foi a cozinha da roça,depois foi o pegi,sabaji logo após fizemos o rundemi e esses dois banheiros,1ano depois fizemos o Abassá e os cômodos dali, o ano retrasado fizemos aquilo ali...

02:50 - Desta parte em diante Márcia explica o que é o projeto e começam a conversar sobre outros terreiros e experiências.

Apresentação da Roça

Luis Eduardo: Aizã é o Vodum responsável pelo outro mundo, pelos nossos espíritos e antepassados, Aizã seria o Vodum morte, não a morte no sentido término mas a morte no sentido de transformação a morte em continuidade em outro universo então Aizã é o Vodum responsável quando falecemos e aí faz o Axexê e o Vodum que encaminha nossa Egum, encaminha para o outro e ficamos sobre o reino dele, reino bela Aizã

Entrevistador: Esta planta é o símbolo?

L.E: Sim Caquito é a árvore dela, porque no jejê eles todos não tem nenhum vodum, não tem nenhum elemento que não tenha elemento de partiti, o mineral (pedra), o vegetal (árvore) e os outros elementos que é a água e o fogo, a água através da que a gente deposita o fogo através da chama sempre renovando e a terra porque ele já está vinculado a terra

E.N: E esse mineral é específico também dela?

L.E: É, que o granito.

Esse aqui é Leba, é o segundo Exú, guardião do Caviunos ou seja os Voduns que são do fogo da terra do fogo, que é Sobô, Badé, Berequi, loko, poposso, esses Vodum Aziri que são Voduns desse panteão ele é o guardião. E Aqui já é Tiriri que o guardião dos Voduns nagôs que são os Voduns que vieram visitar o Daomé e vieram visitar o Jegê que são os Voduns que o pessoal de Ketu conhece por Ogum e Oyá, Oxum, entendeu? Os únicos Voduns que não visitaram o Daomé que não são cultuados no Jegê são Logunedé, Obá, e Ewã esses Voduns não se cultua. Até porque as saudações para Voduns é feita de Aroboboi, porque na media em que eles visitam o Daomé, visitam o Jegê e gostam e querem ficar eles sofrem uma transformação é a condição para eles ficarem e ele se transformarem como a base é a cobra, então os Voduns Ogum ele continuou sendo Ogum só que metade Ogum, metade homem, metade cobra, então o Vodum Aroboboi Ogum não é o Ogunhê, mefegeji é o Ogum pleno no ketu, quando ele está no Jege é Ogum Aroboboi Ogum, porque aí você está louvando ele e a metade dele no Axé que é cobra.

Aqui é o atinça se pai Ogum, que é primeiro Vodum, vodum dos caminhos, guerreiro o da fatura, Vodum das ferramentas de todos os elementos de todos os caminhos sem Ogum não se vai a lugar nenhum, não se faz nada, Exú tá no caminho, Exú tá na estrada, mas quem dá o tom para Exú fazer ou desfazer, caminhar ou não caminhar, deixar passar ou não é Ogum, ele é o senhor de todas as ferramentas, qualquer ferramenta tem que pedir permissão a ele desde de um alicatezinho de unha a ... Entendeu? No Atinsá dele tem os elementos, a Manguieia, o vence tudo a espada o capitão de sala que está ali atrás e o Abioroxo que está ali atrás também.

Áudio de Luis Eduardo – Parte 2

Continuação da Apresentação da Roça

E.N:Qual seu nome todo?

L.E:Luiz Eduardo Oliveira – Dofono de Ogum

Aqui é o atinsá de Odé,seria o atinsá de algo similar com Oxossi,é o senhor da caça o senhor das colheitas

E.N:E esta árvore dele é?

L.E:Dendezero. Aqui é o atinsá de Oyá(Yansã)

E.N:Esta árvore é o que?

L.E:Não se vocês reparam mas os atisás tem uma árvore ,mas não é uma árvore são vários elementos,essa goiabeira é natural dela,nasceu aqui depois do atinsá, a árvore dela é o louro,só que ai Oyá quis uma árvore frutifera que é essa goiabeira

E.N:Vocês obedecem dias de culto a cada Orixá?

L.E:Sim,Oyá é cultuada na quarta-feira,segunda-feira Azançu e Exú, terça-feira Ogum,sexta Olisá,sábado as labas e Bessem,domingo Bessem e Vodum ai depende,tem dias que tem os dois tem dia que não.

Aqui é o senhor do fogo das labaredas,dos vulcões seria Xangô que é o primeiro caviolo que é o **reveuço** o dono dos trovões é o justo o rei,é o dono da riquezaé o dono da justiça,essa árvore é a amendoeira.

Aqui é o atinça de Azançu que seria Obaluaiê ou Omulu e a árvore é jamelão,da mesma maneira que tem a direfença entre Omulu e Obaluaiê,tem entre Azançu e Avimagi

E.N:Avimagi seria correspondente a Omulu?

L.E:É. Aqui é Loko,ele é outro caviuno filho de sobô é o **crip** , a árvore é uma gameleira,ele seria um xangô Airá. Aqui Aziri Tobos,é senhoras das águas doces e salgadas, a similar dela seria uma das Yabas,ou Oxum ou Yemanjá dependendo dos caminhos,tanto está nas águas doces como está nas águas salgadas é justamente naquele troncamento, a árvore é uma jaqueira,nós cultuamos Oxum e yemanjá aqui. Aqui é lago de Nanã esse é o lago de Aziri o lago das labas,aqui é uma das árvores de Oxum.

Aqui é o atinsá de Nanã,ela é mãe de Bessem e Azançu,é a matriarca do jeje,você deve estar olhando e perguntando só estou vendo árvore e pitangaé porque os paramentos e as coisas dela tem que estar enterrados,e tudo que é feito e direto no chão na árvore,só depois de um certo tempo depois que ela autoriza veme coloca alguma coisa,bota um simbolo externo,mas durante um período enquanto ela não autoriza é tudo interno.

Aqui é o atinsá de Lisá (Oxalá),é os dois,Oxalá e Oxalufã,por que no Jeje não tem qualidade, e a árvore é uma açaça branca.Aqui é o Dambe de bessem,não posso dar os detalhes, e aqui é o Atinsá de Bessem,aqui é interno e ali....porque o simbolo de Bessem é uma cobra mordendo o próprio rabo,então ele vai a terra ,vai ao Sol e volta,se você recuar um pouco vai ver que aqui existe uma cobra neste formato,árvore de aroro e **acosse (perguntar ao Leandro que anotou o nome da árvore).**

Dentro de uma casa de Jeje um dos princípios básicos é que nada se desperdissa, uma vez que uma coisa entrou aqui, aqui ela vai ficar, todo ciclo de vida, qualquer animal que é cuidado aqui dentro, quando ele morre é aqui que tem que ser enterrado, qualquer indumentária que se use e rasgou tem um fim, que ela vai ficar num canto aqui, qualquer louça, que quebrou partiu não vai para o lixo um pedaço dela vem para cá e o outro vai para outro lugar, é o equilíbrio do ciclo vital da vida, então você nasce, anda aqui, e quando você morre tem que estar aqui, porque a morte é uma transição.

Aqui começa o complexo da casa, aqui é a lavanderia, aqui é cozinha do povo da casa, aqui é os quartos dos filhos de santo, aqui outra cozinha a do Vodum, tudo que é relacionado ao Vodum é feito aqui não sai daqui para nada, quando tem as matanças, comida dos santos é tudo feito aqui esta cozinha é exclusiva dos Voduns e Ekedí janete Ekedí Beche é responsável por essa empreitada, o fogão é de lenha, aqui é o complexo religioso restrito (Pegi, sabagi e Rundenmi), aqui é uma sala onde Gaiaku usa para jogar e desvirar santos do pessoal que não é da casa, aqui neste espaço é o Abassá, essa na foto é a Gaiaku leda de Oyá é a nossa matriarca, ela morreu tem 6 anos, com 96 anos e uma lucidez se juntar nós quatro não dá um terço da dela ela contava caso de 1920 e 1910 hora, dia, pessoa era uma coisa absurda ela contava os detalhes, tem uma música que não é muito famosa mas talvez vocês já devem ter ouvido alguma vez que é :... *“O que que a baiana tem? tem torço de seda tem”*... Dorival Caime fez essa musica para ela, era baiana de acarajé, era uma negra muito linda, era Baiana de Cachoeira de São Feliz

E.N: Sabe quando ela veio para cá?

L.E: Ela teve no Rio ficou aqui um 5, 6 anos depois ficou fazendo ponte área Salvador Rio, aí tem muitos filhos de santo dela aqui no Rio, mas a vida dela toda bate em cachoeira.

E.N: Final da vida ela passou aqui ou lá?

L.E: Ela morreu lá, nós tomamos obrigação lá

E.N: Essa terreiro aqui tem quanto tempo de existência

L.E: São 11 para 12 anos